XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA
LXIII REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE HORTICULTURA TROPICAL
11 a 15 de Setembro de 2017
Praia de Taperapuan • Porto Seguro • Bahia • Brasil

CASCA DE ARROZ, ESTERCOS BOVINO E OVINO NA COMPOSIÇÃO DE SUBSTRATOS PARA PRODUÇÃO DE ALFACE cv. MÔNICA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE EM RORAIMA

BARROS, A.V.[1]; SANTOS, R.S.[1]; ALBUQUERQUE, T.C.S.[2]; SMIDERLE, O.J.[2]; LIMA-PRIMO, H.E.[2]
([1]UERR/Alto Alegre-RR, viana.antonia@hotmail.com, agronomiarros@hotmail.com; [2]Embrapa Roraima/Boa Vista-RR, teresinha.albuquerque@embrapa.br, oscar.smiderle@embrapa.br, hyanameyka.lima@embrapa.br)

Na horticultura, o substrato exerce grande influência sobre o desempenho de mudas, visto apresentar efeito direto no suprimento de nutrientes, contribuir na permeabilidade e infiltração da água, favorecer a microbiota natural e melhorar as condições físicas do solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de substratos orgânicos em diferentes concentrações no desenvolvimento da alface cv. Mônica na fase de muda e de produção. Os dois experimentos foram conduzidos em estufa plástica no horto municipal de Alto Alegre - RR, um avaliando a produção das mudas e outro avaliando a produção da alface. O delineamento utilizado na condução dos experimentos foi blocos casualizados com quatro tratamentos e sete repetições. A semeadura foi realizada em canteiros que continham os substratos compondo os quatro tratamentos que constaram das combinações (%-v/v), de solo (S) com casca de arroz (CA) e estercos bovino (EB) e ovino (EO) utilizadas na formulação dos substratos, resultando em 1) S80CA20 (80% solo + 20% casca de arroz); 2) S40CA20EB40 (40% solo + 20% casca de arroz + 40% esterco bovino); 3) S40CA20EO40 (40% solo + 20% casca de arroz + 40% esterco ovino); 4) S40CA20EB20EO20 (40% solo + 20% casca de arroz + 20% esterco bovino + 20% esterco ovino). No primeiro experimento, após 15 dias da semeadura, avaliou-se: número de plantas emergidas (NPE), número de folhas (NF), comprimento da parte aérea (CPA) e da raiz (CR) e massa seca (MS) total das plântulas. No segundo experimento, a colheita das alfaces ocorreu aos 36 dias, quando se realizou as avaliações do comprimento da parte aérea (CPA) e da raiz (CR), número de folhas (NF), massa fresca (MFT) e seca total (MST), massa seca da parte aérea (MSPA) e da raiz (MSR). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O uso do esterco bovino ou ovino nos substratos favoreceu igualmente a formação de mudas e o crescimento das plantas de alface em relação a todas as variáveis avaliadas, entretanto, o maior crescimento das mudas e plantas de alface foi obtido quando se utilizou os dois tipos de esterco na composição do substrato 4 - 40% de solo + 20% de casca de arroz + 20% de esterco bovino + 20% de esterco ovino (S40CA20EB20EO20).

Palavras chaves: crescimento de alface, substrato orgânico, variáveis de produção.